



# LITERATURA

3º Série  
Prof. CRISTHÉFANY

Lista:

01

Data: 18 / 03 / 2020

Aluno (a):

Nº

## Pré Modernismo – Vanguardas Europeias e Semana de Arte Moderna

A **Semana de Arte Moderna** marcou o início do Modernismo no Brasil, se tornando uma referência cultural do século XX. O evento apresentou uma nova visão de arte com uma estética inovadora, baseada em tendências das vanguardas europeias.

O evento trouxe novas ideias e conceitos artísticos com a declamação de poesias, concerto músicas e artes plásticas exibida em telas, esculturas e maquetes de arquitetura, com desenhos arrojados e modernos.

Realizada em uma época de turbulências no **âmbito político**, social, econômico e cultural, a Semana de Arte Moderna foi alvo de críticas por parte de alguns e ignorada por outros.

A Semana de Arte Moderna era um evento que faria parte das comemorações do centenário de Independência do Brasil. Inicialmente, o evento seria restrito, porém a ideia foi bem acolhida e o evento tomou proporções maiores.

Advinda no momento em que as novas vanguardas estéticas surgiam e o mundo se espantava com as linguagem livre de regras, a Semana de Arte Moderna inaugurou uma revolução estética e foi o marco do Modernismo no Brasil.

O objetivo da Semana de Arte Moderna era renovar o ambiente artístico e cultural mostrando o que havia na escultura, arquitetura, música e literatura numa perspectiva atual.

A marcou a renovação de linguagem, da busca pela experimentação, da liberdade de criação e da ruptura com o passado. O evento causou um choque em parte da sociedade, trazendo à tona uma nova visão sobre os processos artísticos.

Uma das figuras mais importantes da Semana de Arte Moderna foi o escritor **Mário de Andrade** que, lado do escritor **Oswald de Andrade** e do artista plástico **Di Cavalcanti**, articulou e organizou o evento.

### Contexto histórico

A Semana de Arte Moderna foi a efervescência de ideias totalmente libertadas dos padrões tradicionais. Seu **caráter nacionalista** buscava uma identidade própria e uma forma livre de se expressar.

O país passava por diversas modificações sociais, políticas e econômicas. O capitalismo crescia no Brasil, consolidando a república e a elite paulista, que estava influenciada pelos padrões estéticos europeus mais tradicionais.

A Semana de Arte Moderna se encaixa no contexto da República Velha, controlada pelas oligarquias cafejeiras e pela política do café com leite. Os artistas da Semana de 22, em sua maioria, eram descendentes dessa oligarquia.

A ligação dos artistas com a política facilitou a realização do evento, que teve o apoio do governador de São Paulo. Além disso, a posição social dos artistas favoreceram viagens e estudo, que lhes possibilitaram trazer os modelos artísticos europeus para o Brasil.

Mal entendida na época, a Semana de 22 apresentava muito mais o desejo de experimentar diferentes caminhos do que o de definir um único ideal moderno. Assim, artistas, escritores, músicos e pintores que buscavam inovações estéticas realizaram a manifestação artística, política e cultural que reuniu artistas irreverentes e contestadores.

### Características da Semana de Arte Moderna

O principal intuito dos artistas envolvidos na Semana de Arte Moderna era uma revolução na arte nacional. Eles buscavam também chocar o público que ainda estava envolvido com a arte conservadora. As principais características desse momento foram:

- Aproximação da linguagem oral com utilização de uma linguagem mais simples, coloquial e vulgar;
- Ausência de formalismo nas composições;
- Ruptura com os padrões acadêmicos tradicionais;
- Crítica ao Parnasianismo;
- Valorização da cultura brasileira com temáticas nacionalistas e com relação ao cotidiano vivido pela população;
- Liberdade de expressão;
- Influência de vanguardas europeias como inspiração, tais como Futurismo, Cubismo, Dadaísmo, Surrealismo e Expressionismo;
- Experimentações estéticas.

A abertura oficial da Semana de Arte Moderna foi no dia 13 de fevereiro.

O público lotou **Teatro Municipal de São Paulo**. Com pinturas e esculturas espalhadas pelo saguão do teatro, o evento provocou espanto e repúdio no público.

O evento teve início com a palestra do escritor **Graça Aranha** intitulada “A emoção estética da Arte Moderna”; seguida de apresentações musicais e exposições artísticas.

No segundo dia do evento, dia 15 de fevereiro, houve a apresentação musical de **Guiomar Novaes** e a palestra de **Menotti del Picchia** sobre a arte estética. Na ocasião, ele apresentou os novos escritores dos novos tempos que foram recebidos com aplausos e vaias.

A segunda noite do festival terminou com algazarra quando o público fez coro para atrapalhar **Ronald de Carvalho** durante a declamação do poema “Os Sapos” de Manuel Bandeira. O poema era uma crítica ao **Parnasianismo** e à sua forma de fazer poemas com regras.

O terceiro dia do evento contou com uma apresentação musical do carioca **Villa Lobos**, com a participação de outros músicos, que exibiu uma mistura de instrumentos.

Com um público reduzido, esse foi o dia mais tranquilo do festival. No entanto, não pouparam Villa Lobos de vaias quando ele entrou no palco com um pé calçado com um sapato, e outro com chinelo.

O público interpretou a atitude do artista como futurista e desrespeitosa, no entanto algum tempo depois descobriu-se que não se tratava de modismo e, sim, de um calo inflamado.

## Reações e desdobramentos da Semana de 22

Houve uma reação conservadora à Semana de Arte de 1922 e ela não teve importância reconhecida em sua época. Era comum a mídia se referir aos artistas do movimento com subversores da arte, espíritos cretinos e débeis ou futuristas endiabrados.

Com o tempo a Semana de Arte Moderna o seu valor histórico reconhecido. As ideias propagadas na Semana de 22 se projetou ao longo do século e desdobrou-se em diversos movimentos diferentes, que levaram adiante a sua herança. É possível perceber a influência da Semana de Arte Moderna ainda em movimentos posteriores como **Tropicalismo**, na geração da **Lira Paulistana** nos anos 70 e na **Bossa Nova**.

A Semana de Arte Moderna também contribuiu para a aparição de outros movimentos artísticos na época. Entre os movimentos que surgiram na década de 1920, destacam-se: Movimento Pau-Brasil, Movimento Verde-Amarelo e Grupo da Anta, Movimento Antropofágico.

As novas ideias apresentadas na Semana de Arte Moderna tiveram sua importância ampliada com a divulgação em revistas como: Revista Klaxon e Revista de Antropofagia.

## Principais Artistas

Os artistas que participaram da Semana de Arte Moderna tinham como objetivo mostrar uma nova visão de arte. O estilo era inspirado nas tendências da vanguardas europeias. A proposta era renovar a visão social e artística em vigência no país.

Embora tenha chocado um parcela da elite brasileira, a Semana de Arte trouxe uma representação artística com uma identidade brasileira. Houve uma ruptura com a forma tradicional de fazer arte que seguia modelos europeus.

Alguns artistas que participaram da Semana de Arte Moderna de 1922 foram:

- Mário de Andrade (1893-1945),
- Oswald de Andrade (1890-1954),
- Graça Aranha (1868-1931),
- Tarsila do Amaral (1886-1973),
- Victor Brecheret (1894-1955),
- Plínio Salgado (1895-1975),
- Anita Malfatti (1889-1964),
- Menotti Del Picchia (1892-1988),
- Ronald de Carvalho (1893-1935),
- Guilherme de Almeida (1890-1969),
- Sérgio Milliet (1898-1966),
- Heitor Villa-Lobos (1887-1959),
- Tácito de Almeida (1889-1940) e
- Di Cavalcanti (1897- 1976).

## SUGESTÕES DE VIDEOAULAS:

<https://www.youtube.com/watch?v=49-saFyF1bo>

<https://www.youtube.com/watch?v=6Rcv6g-LE0s>

<https://www.youtube.com/watch?v=v6Yx2KEUz5c>

## EXERCÍCIOS

01 - "A ambição do grupo [modernista] era grande: educar o Brasil, curá-lo do analfabetismo letrado, e, sobretudo, pesquisar uma maneira nova de expressão, compatível com o tempo do cinema, do telégrafo sem fio, das travessias aéreas intercontinentais".

(Boaventura, M. E. *A Semana de Arte Moderna e a Crítica Contemporânea: vanguarda e modernidade nas artes brasileiras. Conferência – IEL- Unicamp, 2005, p.5-6. Fonte: <http://www.iar.unicamp.br/dap/vanguarda/artigos.html>*).

Conforme o trecho acima e os conhecimentos sobre a Semana de Arte Moderna de 1922 e o modernismo brasileiro subsequente, é correto afirmar:

- a) A Semana de 1922 marcou o modernismo inspirado em vanguardas europeias, buscando uma nova arte com uma identidade brasileira experimental, miscigenada, antropofágica e cosmopolita. O movimento celebrava o progresso da nação, simbolizado pelo desenvolvimento da cidade de São Paulo.
- b) A Semana foi o grande marco da arte moderna brasileira, caracterizando-se pela busca por uma imitação do surrealismo e do cubismo, realizada por acadêmicos em constante contato com os artistas europeus.
- c) A Semana de 1922 somou-se ao regionalismo nordestino para mostrar as raízes da cultura brasileira, recusando qualquer interferência da arte estrangeira. Os modernistas fizeram, com isso, uma forte crítica à modernização e à alfabetização brasileira.
- d) Monteiro Lobato e Mário de Andrade lideraram a Semana de 1922, que teve o intuito de aliar as produções mais recentes no campo da música, literatura e artes plásticas futuristas com as obras tradicionalistas da arte brasileira.
- e) Os modernistas passaram a se organizar, depois da Semana de 1922, para efetivar uma arte revolucionária nos moldes do realismo soviético, pois acreditavam na conscientização da população para uma mudança no poder.

02 - Transferência – Ao convidarem Graça Aranha para proferir a palestra de abertura da "Semana de Arte Moderna", em fevereiro de 1922, os jovens, empenhados em subverter os conceitos de arte que consideravam tradicionais,

- a) Proclamavam à nação o seu radical rompimento com a política cultural do Governo brasileiro.
- b) Não tinham objetivo político em mente, apenas revelavam sua admiração pelo autor de "Brasil: país do futuro".
- c) Queriam mostrar ao mundo quem era o modelo vivo de Macunaíma.
- d) Buscavam um literato que fosse tão inovador na sua arte quanto Villalobos o era na música e Anita Malfatti na pintura.
- e) Revelavam que, para eles, o apoio da oligarquia paulista era indispensável para o sucesso da iniciativa.

03 - A Semana de Arte Moderna de 1922, realizada na cidade de São Paulo, identifica-se com:

- a) As transformações sociais e econômicas porque passava a sociedade brasileira e a reação à oligarquia agrária dominante.
- b) Os ideais estéticos e morais da aristocracia cafeeira, proposto no manifesto informalista.
- c) A contestação no campo das artes ao modelo neoliberal e desenvolvimentista que caracterizava o governo do presidente Deodoro da Fonseca.
- d) A reação cultural favorável ao impressionismo e aos padrões estéticos estrangeiros, introduzidos no Brasil pelos neo-expressionistas.
- e) A contestação à industrialização de São Paulo, bem como as reivindicações operárias expressas no manifesto contextualista e no pós-modernismo.

04 -

"Só a antropofagia nos une(...) Tupi, or not Tupi that is the question

(...) Contra todos os importadores de consciência enlatada. A existência palpável da vida (...). Nunca fomos catequizados. Fizemos foi Carnaval. O índio vestido de senador do Império (...) Peste dos chamados povos cultos e cristianizados, é contra ela que estamos agindo. Antropófagos"

(ANDRADE, Oswald. *Manifesto Antropófago*. SP, 1928)

O trecho revela alguns dos princípios orientadores do modernismo brasileiro iniciado em 1922 com a Semana de Arte Moderna. Sua interpretação sugere:

- a) a expressão do Modernismo como aceitação dos padrões estéticos classicistas e da arte acadêmica e convencional;
- b) uma declaração de princípios nacionalistas que criticam a incorporação da cultura americana e o Estado Novo;
- c) a associação da Antropofagia ao Modernismo como uma das correntes em que este se dividiu, internamente, opondo-se ao Romantismo;

- d) a consideração da Antropofagia como um processo de devoração cultural das técnicas autenticamente nacionais, visando a reelaborá-las;
- e) a acentuação do caráter de busca da identidade nacional do modernismo pela valorização das raízes brasileiras.

05 - Leia o texto.

A Semana de 22 não foi um fato isolado e sem origens. As discussões em torno da necessidade de renovação das artes surgem em meados da década de 1910 em textos de revistas e em exposições, como a de Anita Malfatti em 1917. Em 1921 já existe, por parte de intelectuais como Oswald de Andrade e Menotti Del Picchia, a intenção de transformar as comemorações do centenário em momento de emancipação artística. (...)

([www.itaucultural.org.br](http://www.itaucultural.org.br))

Em geral, os artistas participantes da Semana de Arte Moderna propunham

- a) que a arte, especialmente a literatura, abandonasse as preocupações com os destinos brasileiros e se voltasse para o princípio da arte pela arte.
- b) a rejeição ao conservadorismo presente na produção artística brasileira, defendendo novas estéticas e temáticas, como a discussão sobre as questões brasileiras.
- c) que os artistas estabelecessem vínculos com correntes filosóficas, mas não com projetos políticos e ideológicos, fossem estes progressistas ou conservadores.
- d) o reconhecimento da superioridade da arte europeia e da importância da civilização portuguesa no notável desenvolvimento cultural brasileiro.
- e) que apenas as artes plásticas, com destaque para a pintura, poderiam representar avanços revolucionários em direção a uma arte de fato inovadora.

06 –

Técnico Subsequente - O trecho abaixo é do Manifesto Antropófago, escrito por Oswald de Andrade em 1928.

“Só a antropofagia nos une (...) Tupi, or not Tupi, that is the question (...) Contra todos os importadores de consciência enlatada. A existência palpável da vida (...). Nunca fomos catequizados. Fizemos foi Carnaval. O índio vestido de senador do Império (...) Peste dos chamados povos cultos e cristianizados, é contra ela que estamos agindo. Antropófagos.”

O texto apresenta alguns dos princípios orientadores do Modernismo brasileiro cujo marco principal é a Semana de Arte Moderna de 1922. A partir do texto e de seus conhecimentos, é correto afirmar que o autor sugere a

- a) aceitação da estética classicista da arte acadêmica convencional.
- b) rejeição da cultura americana pelo repúdio de princípios nacionalistas.
- c) valorização das raízes brasileiras para construir a identidade nacional.
- d) devoração cultural das técnicas autenticamente nacionais para reelaborá-las.

07 - A Semana de Arte Moderna de 1922, movimento artístico-cultural organizado para valorizar a nacionalidade, objetivava:

- a) defender a uniformização dos modelos artísticos.
- b) promover a difusão dos modelos artísticos nacionais.
- c) refletir a importância da literatura sobre as outras artes.
- d) dificultar a propagação da arte popular nos meios de comunicação.

08 –

1º dia –

Entre 11 e 16 de fevereiro de 1922, realizou-se no Teatro Municipal de São Paulo a Semana de Arte Moderna. Segundo Mário de Andrade, as mudanças ocorridas a partir da Semana de 22 e do Movimento Modernista significaram a fusão de três princípios: o direito permanente à pesquisa estética, a atualização da inteligência artística brasileira e a estabilização de uma consciência criadora nacional. Está inteiramente correto considerar como conseqüências da Semana

de Arte Moderna:

- a) a formação de uma geração de artistas que romperam com a arte barroca; o reconhecimento e a valorização das expressões artísticas do Renascimento Italiano; a formação de grupos de artistas e salões de arte moderna em todo o Brasil.
- b) a formação de uma geração de artistas acadêmicos; o reconhecimento e a valorização das expressões artísticas da Missão Artística Francesa; a formação de grupos de artistas e de salões de arte neoclássicos.
- c) a formação de uma geração de artistas que romperam com a estética modernista; o reconhecimento e a valorização das expressões artísticas contemporâneas; a formação de grupos de artistas e salões de arte em São Paulo e no Rio de Janeiro destinados a exposições de arte moderna.
- d) a formação de uma geração de artistas que romperam com os ditames acadêmicos; o reconhecimento e a valorização das expressões artísticas dos primitivos; a formação de grupos de artistas, tais como o Clube dos Artistas Modernos e a Sociedade Pró Arte Moderna de São Paulo.
- e) a formação de uma geração de artistas que romperam com o estilo clássico; o reconhecimento e a valorização das expressões artísticas do estilo Rococó; a formação de grandes exposições de Arte, como a Bienal de São Paulo.

9- Confeccione um quadro e explique a importância de atuação das pessoas listadas abaixo:

Oswald de Andrade  
Mário de Andrade  
Graca Aranha  
Anita Malfatti  
Tarsila do Amaral  
Menotti Del Pichia  
Villa Lobos  
Sérgio Buarque de Holanda  
Monteiro Lobato

10- Construa um mapa mental (Colorido) sobre esse período.